

## EDITORIAL

*A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) inicia com a Direcção eleita um novo ciclo da sua actividade. A responsabilidade que a esta cabe é enorme se considerados dois aspectos: o primeiro decorre de se dever manter o excelente desempenho do anterior elenco directivo, com natural e merecido destaque para o da presidente-cessante, Professora Maria João Marques Gomes; depois, face à circunstância de no acto eleitoral, que sufragou os actuais Corpos Sociais da SPP, ter havido outras listas concorrentes, com colegas que respeitamos e admiramos e com bons programas de candidatura.*

*Vivemos hoje dependentes da celeridade e da qualidade de informação. A SPP terá de enfrentar este desiderato nas suas diversas envolventes, designadamente comunicação entre Direcção e Comissões de Trabalho, e contacto destas com os sócios, para além da circulação de informação científica. O correio electrónico e o portal da SPP podem ser ferramentas fundamentais para dar resposta a estas necessidades. Assim, será brevemente pedido a todos os sócios uma actualização das suas coordenadas pessoais, com o necessário relevo para o endereço de e-mail. Esta via é rápida, segura, e em muitas instituições já tem carácter formal.*

*Por sua vez, a página da SPP na net é já uma fonte de consulta regular para muitos de nós e constitui, sem dúvida, o facies da dinâmica da própria Sociedade. Assegurados o acesso de domínio público e o filtro do domínio dos sócios, esperamos poder desenvolvê-la em termos de participação colectiva e de interactividade. Será possível, à imagem do que faz a ERS, proceder a edições electrónicas de casos clínicos. A página da SPP já possibilita a inserção de diapositivos e, deste modo, a futura inclusão de conferências e comunicações apresentadas em congressos. Do ponto de vista curricular, a edição electrónica tem vindo a ser progressivamente reconhecida e tenderá a alargar-se no seio da actividade médica. A restrição*

*de acesso, apenas para sócios, viabilizará ainda a divulgação e/ou pesquisa de informação científica e o desenvolvimento de pequenos cursos de pós-graduação. Neste capítulo, será efectuado um esforço para que a mensagem que chegue aos sócios venha a ter qualidade.*

*A Revista Portuguesa de Pneumologia continuará a contar com a atenção e dedicação do Dr. Renato Sotto-Major. Não será de mais sublinhar a relevância que a Revista tem para a imagem da SPP. Nela nos revemos, uma vez que nas suas páginas se lêem não apenas as qualidades e os defeitos do corpo científico da SPP, mas também as ausências? Uma meta a atingir será a da edição de suplementos, com um desejável envolvimento das Comissões de Trabalho.*

*Não será de mais frisar o papel relevante que terá para a Sociedade a Escola Pneumológica, a qual procurará corresponder à necessidade formativa face a um previsível aumento do número de internos de especialidade e satisfazer a procura de actualização de graduados. A relativa autonomia organizacional e programática da Escola e o envolvimento de colegas portugueses e de outras nacionalidades na actividade editorial e nos cursos de formação poderão representar uma mais valia para a especialidade.*

*A assinatura de protocolos para que pneumologistas em formação venham a realizar estágios no estrangeiro, em Serviços de reconhecida qualidade na prestação de cuidados respiratórios e em centros de investigação, representará um grande investimento para o futuro da Pneumologia nacional.*

*Por fim, não nos esqueceremos de organizar um breve, mas se possível completo, memorando em defesa do doente respiratório. Os destinatários serão os profissionais e as autoridades de Saúde e, naturalmente, o público.*

*No próximo triénio será estimulante responder a estes e, necessariamente, outros desafios. A SPP tem hoje uma expressão e dinâmica de que procuraremos cuidar.*

**António Segorbe Luís**

Presidente da SPP